

A terceira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Ubatuba iniciou-se às 16h20min (dezesesseis horas e vinte minutos), do dia 18/06/2019 (Dezoito de Junho de Dois Mil e Dezenove), por não ter havido quórum na primeira chamada realizada às dezesseis horas. Ocorreu em sala na SETUR, Secretaria Municipal de Turismo de Ubatuba, localizada à Avenida Iperoig, 214, Centro, Ubatuba. O Senhor Potiguara do Lago, Secretário Municipal de Turismo e Presidente do Conselho Municipal de Turismo, abriu a Reunião. Devido ao grande número de pessoas que compareceram à reunião, pediu aos presentes que cedessem as cadeiras da primeira fileira aos Conselheiros. Agradeceu à presença de todos, iniciando a Reunião. Para explanar sobre o Projeto, estavam presentes o Senhor Emiliano, da SAU (Secretaria Municipal de Arquitetura e Urbanismo) e o Senhor João Bosco, Secretário Municipal de Obras. O Senhor Abboud, Arquiteto responsável pelo projeto, não estava presente, mas o Senhor Potiguara afirmou ter impressas as dezenove questões que este respondera. Pedindo brevidade para que ocorresse uma reunião mais dinâmica, passou a palavra ao Senhor João Bosco. Bosco iniciou falando que o projeto possui duas etapas. Que apesar de estar sendo ainda executada a Etapa 1, teria que mencionar coisas da Etapa 2, pois coisas executadas ainda na Etapa 1 só teriam sentido quando analisadas conjuntamente com a Etapa 2. Disse que a Etapa 1 já estava licitada, com término previsto para outubro de 2019, com obras com início na altura da Rua Liberdade e término onde hoje se encontra a Feira de Artesanato. Esta etapa engloba uma nova Ciclovía, calçada, estacionamento e mudança das mãos da Avenida Iperoig e estaria ocorrendo concomitantemente com outra obra de Iluminação da Orla (com a colocação de postes que iluminariam tanto a areia da Praia como o calçadão. Iniciou uma explicação sobre mudanças na ciclovía na Rua Liberdade, próximo à Rotatória com a Avenida Iperoig. O Senhor Felipe Siqueira, representante da cadeira de Hospedagem, pediu a palavra. Disse que o referido projeto não fora aprovado pelo CMT. Lembrou do levantamento técnico que alguns membro do Conselho pagaram, o qual condena veementemente as mudanças propostas no projeto inicial apresentado tanto ao Conselho Municipal de Turismo quanto aos munícipes em geral, em apresentação pública no Teatro Municipal. O Senhor Felipe afirmou: "Temos levantamento que diz que a mudança de mãos não é viável". O Senhor João Bosco pediu para dar continuidade, pois muitas das questões seriam respondidas ao longo de sua apresentação. Emiliano acrescentou que, quando da apresentação do primeiro Projeto, não havia ainda nenhum levantamento topográfico, e que somente após a aprovação da verba do DADEtur é que foi possível fazê-lo. O Senhor Hugo Gallo complementou, lembrando que alguns empresários e conselheiros, na época se dispuseram a pagar cerca de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) pelo estudo, quando contrataram os serviços do Senhor Horácio Figueira, Especialista em Engenharia de Transportes, e que tal estudo fora no mínimo ignorado, apesar das promessas de retorno feitas pelo Secretário Abboud, o Conselho fora desrespeitado. O Senhor João Bosco continuou sua explanação, falando agora das faixas de trânsito: "Hoje temos três faixas, mas ao se manobrar um carro para sair da vaga existente, elas são invadidas. Teremos no novo projeto manobra livre garantida, protegida." - disse ele. "Não perderemos vagas, apenas haverá remanejamento de posição." O Senhor Emiliano acrescentou que o projeto atual, apresentado ao Conselho, seria "o melhor que foi possível fazer, uma vez que não seria possível desapropriar nenhuma área", e que o projeto anterior era na verdade um "anteprojeto" para se conseguir verba. O Senhor João Bosco acrescentou que nenhuma árvore será cortada. O Vereador Pastor Claudnei pediu a palavra e, falando sobre os pontos em que o canteiro central

Avenida Iperoig 214 Centro -- Ubatuba-SP CEP 116800-000

cmt.ubatuba@gmail.com

estaria aberto ou não para os carros que vão sentido Perequê-Açu poderem fazer conversão à esquerda (ou seja, virarem sentido centro), disse "Ser um equívoco obrigar os carros irem até o fim da Avenida e voltar". Houve uma breve discussão sobre a conversão na Rua Conceição, se a faixa de apoio para conversão nela seria suficiente e quais os riscos de engarrafamento. Tanto o Senhor João Bosco como o Senhor Emiliano, defenderam que o espaço para seis carros nessa faixa deverá ser suficiente e que não deverá ocorrer invasão das outras vias. Continuando, o Senhor João Bosco informou que toda a área onde hoje ocorre a Feira de Artesanato deve virar um bolsão de estacionamento, e que a Feira atual mudará de local, indo para o único local disponível, que será na atual Praça de Eventos, próxima à Rua Liberdade. A Praça de Eventos será deslocada um pouco mais à Frente. Provisoriamente, a tenda atual da Feira de Artesanato será transportada e remontada no novo local, para que o bolsão de estacionamentos seja construído. Seria então posteriormente construído um prédio para abrigar a Feira de Artesanato: "O Projeto Final será objeto de nova conversa. O Prédio definitivo será licitado ainda". O Vereador Claudnei Xavier pediu o número de Licitação da Etapa 2. O Senhor João Bosco comentou sobre as dificuldades da licitação da Primeira etapa, e por que a obra havia demorado tanto para ter início. Resumidamente, explicou que a Empresa que havia ganho a licitação não pode fazer frente às novas exigências - pois nesta obra a medição inicial era de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) ou seja, a Empresa só teria o primeiro recebimento após construir o equivalente a este valor, tendo que bancar este valor até o primeiro recebimento. Como a primeira Empresa não tinha caixa suficiente, houve um atraso até que a segunda empresa na licitação pudesse iniciar as obras. Indagado sobre os Carrinhos de Lanche, o Senhor João Bosco afirmou que estes não mudarão de lugar, ficando onde hoje estão. A Senhora Rosana, representante do Setor Náutico, perguntou se haveria mudança nos pontos de ônibus, o Senhor João Bosco respondeu que estes também não sofrerão alteração. Hugo Gallo pediu a palavra. Disse que todo o processo ocorreu de um jeito errado. De posse das Atas anteriores em mãos, lembrou que em maio de dois mil e dezessete, o então Secretário Municipal de Turismo Luiz Bischof trouxe uma proposta ao Conselho, pedindo que o Conselho aprovasse as verbas para a referida obra da Avenida Iperoig, uma vez que a destinação da verba ao Centro de Convenções havia sido negada na época. Outras demandas, como a construção dos Portais da Cidade, seriam financiadas com projetos com parcerias com a iniciativa privada (o que não ocorreu até hoje). Comentou-se que, curiosamente, no passado, o Prefeito Eduardo César conseguiu verbas no DADEtur, quando a Avenida que possuía duas mãos foi modificada para o estado atual, justificando as vantagens da mão única para o trânsito da cidade. Hugo fez questão de mencionar Atas dos anos de dois mil e dezessete e dois mil de dezoito, em que repetidamente se cobrou o Projeto para análise do Conselho, coisa que só ocorreu agora depois da obra iniciada. Repetiu: "Este conselho foi desrespeitado". Acrescentou: "A próxima vez que o Conselho determinar tem que ser respeitado, ou chamaremos o Ministério Público". Recebeu aplausos. Registrou seu Manifesto de Desagravo com o processo todo. O Senhor Hugo perguntou ainda se foi considerada a Obra nova do Aeroporto e se há integração entre os projetos. João Bosco comentou que houve reunião com o consórcio VoaSP, da qual a construtora Atmosfera é sócia. Mencionou que o projeto inclui uma nova avenida que passará por trás do Parque Vivamar, chegando à Avenida Rio Grande do Sul, e que o Corpo de Bombeiros mudará de local. Um feirante da Feira de Artesanato, pediu a palavra informando que não havia sido informado sobre a mudança da

Avenida Iperoig 214 Centro -- Ubatuba-SP CEP 116800-000

cmt.ubatuba@gmail.com



feira para o novo local. Que não acredita que a Lona agüente tal deslocamento, e pediu reunião para discutirem a situação. O Senhor Felipe Siqueira perguntou sobre o Projeto da Segunda Fase da Obra, o Senhor João Bosco respondeu que já foi encaminhado o pedido de recurso desta fase. Potiguara pediu a palavra e, fazendo menção ao questionamento do Conselho Municipal de Turismo sobre a demora na apresentação do Projeto de Revitalização da Avenida Iperoig, disse que o Senhor Luiz Bischof havia "prometido algo que não poderia cumprir". Que ele havia nos últimos dias estudado as Leis pertinentes, e que entendia que a Prefeitura não havia cometido nenhum equívoco. O Senhor Marcos Roberto, concordando com o Secretário Potiguara, leu, a pedido do mesmo, texto explicando sobre o DADETUR. Disse que o mesmo foi criado pela Lei nº 6.470, em junho de 1989 para, entre outras atribuições, transferir recursos diretos para a execução de obras e programas ligados ao desenvolvimento do turismo nas cidades reconhecidas como Estâncias (como é o caso de Ubatuba). Destacou então o seguinte trecho: "(...) A verba do DADETUR é um recurso que está disponível para cada estância no orçamento do Estado todos os anos. E, para recebê-lo, a Prefeitura deve determinar quais serão os objetos dos convênios a serem celebrados, ou seja, aonde a verba será aplicada. Esses objetos são apresentados primeiramente ao Conselho Municipal de Turismo e, após aprovação, seguem ao Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria das Estâncias, por meio de planos de trabalho. Quando o Conselho aprova os objetos, a Prefeitura desenvolve um projeto para cada um deles, explicando detalhadamente como será utilizada a verba que receber do DADETUR. Portanto, segundo entendimento do Senhor Potiguara, "O Objeto deve ser deliberado pelo Fórum, mas não o Projeto". A Senhora Berenice se manifestou incrédula, pois "como seria possível aprovar apenas o objeto sem se saber maiores detalhes do que viria a ser construído?". Fazendo referência ao que fora dito por Potiguara anteriormente, Hugo Gallo sugeriu que o Conselho não aprove mais nada sem anteprojeto, e que tudo seja feito sempre com prazo hábil. Disse que o que importa na verdade é o "que foi combinado", pois em dois mil e dezessete houve um compromisso verbal entre o Sr. Luiz Bischof, o Prefeito Municipal, Senhor Sato e o Conselho Municipal de Turismo. Marcos Castro pediu a palavra, inconformado com a idéia de aprovação do "objeto", apenas. Citou o caso de aprovação da referida Avenida Iperoig, em que o projeto apresentado à população e ao Conselho era muito diferente do que estava sendo executado. E que fora sim assumido um compromisso com os Conselheiros em dois mil e dezessete, que precisa ser respeitado. Potiguara interveio sugerindo que os Conselheiros votassem e aprovassem um "Plano de Necessidades" para aprovação das futuras verbas do DADETUR. Todos concordaram. A Senhora Flávia Parodi pediu a palavra comentando que não acessar o Centro da cidade pela Avenida D. João III será muito ruim, que um único acesso pela Rua Conceição é muito pouco. Que hoje em dia já é um trajeto muito utilizado. Hugo Gallo concordou com a Flávia, assim como outros presentes. O Senhor Potiguara perguntou se seria possível considerar esta mudança ao Senhor João Bosco, e o mesmo respondeu à sugestão da Senhora Flávia Parodi, dizendo que seria possível sim modificar o projeto atendendo a sugestão de acesso pela Av. Dom João III. O Senhor Leo perguntou se haveria possibilidade de mais mudanças no Projeto, o Senhor João Bosco respondeu que, tirando a possível alteração da Avenida Dom João III, mais nada. O Senhor Álvaro pediu a palavra, reforçando a sugestão da Senhora Flávia, dizendo que aquele acesso é muito importante para que os moradores "fujam do movimento" da temporada, ao ir para o Centro. A reunião foi encerrada às dezoito horas e treze minutos. A data para a próxima reunião Ordinária

Avenida Iperoig 214 Centro -- Ubatuba-SP CEP 116800-000

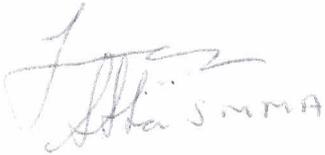
cmt.ubatuba@gmail.com



será em trinta e um de julho de dois mil e dezanove, na Secretaria Municipal de Turismo às dezesseis horas.



Setor


SMSPDS
Vanuá de L.
Alta Simma
Herculano